

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ISRAEL

Candidato: FREDERICO SALOMÃO DUQUE ESTRADA MEYER

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Frederico Salomão Duque Estrada Meyer

Nascido em 30 de maio de 1952, Frederico Salomão Duque Estrada Meyer é Ministro de Primeira Classe da carreira diplomática, desde 26 de junho de 2009.

Foi admitido no Instituto Rio Branco após cursar a Escola de Administração Pública (EBAP) na Fundação Getúlio Vargas.

Ao longo da carreira, serviu nas Embaixadas do Brasil no Iraque (1980-1983), na União Soviética (1985-1989), na Delegação do Brasil junto aos Organismos Internacionais com sede em Genebra (1989-1993), na Guiana (1993), em Cuba (1995-1998), na Delegação do Brasil junto aos Organismos Internacionais com sede em Genebra (1998-2003), na Missão do Brasil junto às Nações Unidas (2003-2006). Foi Embaixador no Cazaquistão (cumulativo com a República Quirguiz e o Turcomenistão) (2006-2011), no Marrocos (2011-2015), Representante Permanente Alterno na Missão do Brasil junto às Nações Unidas (2017-2019) e exerce, desde dezembro de 2019, o cargo de Cônsul-Geral em Cantão.

No Brasil, exerceu os cargos de Assessor de Imprensa do Gabinete do Ministro de Estado (1978), Assessor da Secretaria de Informações do Gabinete do Ministro de Estado (1980), Assistente da Secretaria de Informações do Gabinete do Ministro de Estado (1983), Assistente do Departamento de Organismos Internacionais (1985), Assistente da Secretaria de Informações do Gabinete do Ministro de Estado (1994), Assessor Especial do Ministro de Estado (2015) e Porta-voz do Itamaraty (2016).

Em 1992, foi assessor de Maurice Strong, Secretário-Geral da Rio-92 e, em 2002, relator da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Frederico Meyer defendeu a tese “Brasil-Cuba: Perspectivas para o fortalecimento das relações bilaterais” no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco e publicou os artigos “O novo grande jogo” (O Globo) e “O Orgulho de ser seu amigo”, parte da obra “A Loucura Mansa de José Mindlin”.

Frederico Meyer recebeu as seguintes condecorações: Ordem Isabel, a Católica, Cavaleiro; Ordem do Mérito Aeronáutico, Comendador; Medalha comemorativa do 55º aniversário do Cosmodromo Baykhonour; Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Grande Oficial; Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ISRAEL

(Elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Gerson Menandro Garcia de Freitas, que deixou o posto)

I – Relações diplomáticas

- A atuação decisiva de Oswaldo Aranha na sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) que aprovou o plano de partilha da Palestina, em 1947, e que propiciou a criação do Estado de Israel, no ano seguinte, é um dos marcos fundadores do relacionamento bilateral Brasil-Israel.
- O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a reconhecer o Estado israelense, com estabelecimento da legação diplomática em Tel Aviv em 1951. Nesse mesmo ano, foi inaugurada a embaixada israelense no Rio de Janeiro. A partir de então, as relações bilaterais caracterizaram-se pela amizade, cordialidade e pela busca de construção de uma agenda bilateral positiva.
- Nesse contexto, destaca-se a contribuição da comunidade judaica brasileira. Trata-se da décima maior comunidade judaica do mundo e a segunda mais importante da América Latina, atrás da argentina e à frente da mexicana, com cerca de 120 mil judeus. Os integrantes da comunidade são parte importante do tecido social brasileiro, com atuação destacada em diferentes setores da sociedade.
- Nos últimos anos, a Embaixada centrou sua atenção em torno de três eixos prioritários: fortalecimento e dinamização das relações bilaterais com base nos vínculos humanos já existentes e nos construídos; ampla agenda de promoção de comércio e investimentos e da cultura brasileira em Israel; e incremento da cooperação e intercâmbio, com base nas agendas de diferentes órgãos brasileiros.
- O ritmo de atividades estabelecido pela embaixada, a partir de 2020, permitiu dar concretude à parceria, sobretudo à luz dos interesses econômicos brasileiros no mercado israelense e da prioridade atribuída à cooperação em temas relacionados a Saúde; Gestão de Recursos Hídricos; Ciência, Tecnologia e Inovação; Defesa, Segurança Pública, Espacial e Cibernética; Agricultura e Cooperação Acadêmica.
- Entre os contatos de alto nível ocorridos de novembro de 2020 a março de 2023, registram-se: (i) visita a Israel, em março de 2021, do então Ministro de Estado das Relações Exteriores; (ii) visita do então Ministro das Comunicações (MCom), acompanhado de delegação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (06 a 09/03/2022); (iii) missão técnica do Ministério da Cidadania, chefiada pelo então Secretário-Executivo da Pasta, para conhecer o sistema de gestão de desastres e emergências de Israel; (iv) Missão do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial para conhecer e prospectar parcerias no campo das técnicas para a capacitação de docentes e ensino para alunos portadores de necessidades especiais e de rápido aprendizado; (v) missão técnica sobre o ecossistema israelense de inovação, integrada por representantes do setor privado, conselheiros da ANATEL e parlamentares, (03 a 07/03/2022); (vi) visita oficial do Tribunal de Contas da União (TCU) ao "State Comptroller" de Israel (11 a 13/04/2022); (vii) missão da presidência da CNI, do SEBRAE e de autoridades e empresários, para identificar possibilidades de parcerias junto ao ecossistema de inovação israelense; (viii) missão MAPA/Embrapa a Israel (14 a 21/06/2022, para a celebração de parcerias para pesquisas conjuntas; (ix) visita técnica referente a governança do setor cibernético, pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR, 17 a 20/07/2022); e (x) visita da direção-geral do Senado Federal (18 a 22/09/2022). Foram ainda realizadas visitas oficiais de delegações dos governos estaduais de Rondônia, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com ampla agenda de encontros, bem como visitas oficiais de

inúmeras instituições e entidades de nível subnacional, como prefeituras e Universidades Federais. O conjunto de visitas foi de especial importância para sinalizar ao lado israelense a importância conferida pelo Brasil à retomada do dinamismo das relações bilaterais.

- Em janeiro de 2022, realizou-se reunião de consultas políticas multilaterais Brasil-Israel. A reunião virtual teve como foco a agenda no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e temas relacionados a direitos humanos e a meio ambiente.

II – Relação econômico-comercial

- Em termos comerciais, na última década, Israel esteve entre os seis principais parceiros comerciais brasileiros no Oriente Médio. Em 2022, ficou em quinto lugar, atrás apenas de Arábia Saudita, EAU, Turquia e Irã. Historicamente, a relação tem sido deficitária para o Brasil.
- Em 2022, a corrente foi de US\$ 4 bilhões e o Brasil teve déficit de US\$ 200 milhões. Exportou US\$ 1,88 bilhão e importou US\$ 2,1 bilhões. São os maiores valores da série histórica. Os principais produtos exportados pelo Brasil em 2022 foram: óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (57% do total, +699% em relação ao mesmo período em 2021), carne bovina (13% do total; + 31,4 % em relação ao mesmo período em 2021), milho não moído (9,2% do total; + 720% em relação ao mesmo período em 2021) e soja (7,4% do total; + 69% em relação ao mesmo período em 2021). Os principais produtos israelenses importados pelo Brasil em 2022 foram: adubos e fertilizantes (54% do total; +188% em relação ao mesmo período em 2021) e defensivos agrícolas (14% do total; + 76,6% em relação ao mesmo período em 2021).
- O aumento substancial das importações de fertilizantes de Israel ocorreu por interveniência direta da Embaixada do Brasil em Tel Aviv, em atendimento a demanda do governo brasileiro, em face da escassez de alguns insumos no mercado mundial, do conflito na Ucrânia e das necessidades do agronegócio brasileiro.
- Na área de investimentos, Israel manteve posição relativamente modesta entre os investidores no Brasil. O país é apenas o 33º maior provedor de investimentos como controlador final.
- O Brasil também é investidor pouco relevante em Israel, apenas o 54º em termos de investimento imediato. É na área de defesa que há maior conexão entre os dois países.
- O ingresso de empresas brasileiras no mercado israelense acontece, geralmente, por meio de parcerias ("joint-ventures") ou compra de empresas. Estão presentes, entre outras, empresas dos setores de tecnologia da informação, café e joias. A H.Stern, por exemplo, tem filiais espalhadas por todo o território israelense. Entre os empreendimentos de médio porte, pode-se mencionar a Civcom, empresa local de capital brasileiro dedicada à fabricação de sistemas de fibras óticas, e a Consist, especializada na elaboração de software.
- Em contraste, mais de 180 empresas israelenses, muitas delas startups, atuam, direta ou indiretamente, no Brasil.
- Em momento de retomada do setor de turismo no mundo, sobretudo após a pandemia de covid-19, foram oportunas as participações do Brasil, de forma inédita em 2022 e 2023, na IMTM (Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo), sobretudo pelo grande potencial a ser explorado de Israel como emissor de turistas ao Brasil.

III – Cooperação Técnica

- A cooperação técnica Brasil-Israel orienta-se pelo "Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Estado de Israel", celebrado em 12 de março de 1962, e pelo "Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Estado de Israel para a Promoção de Ações Conjuntas em Benefício de Terceiros Países", assinado em 11 de novembro de 2009.
- No tocante à cooperação humanitária, os avanços têm sido concretos. Nos últimos anos, o governo brasileiro recebeu apoio humanitário, do governo israelense, com destaque para a doação israelense, em 2022, de 2 toneladas de seringas e agulhas, equipamentos de proteção individual - EPIs (máscaras, luvas, batas e protetores faciais), 2 ventiladores pulmonares compactos e 2 oxímetros de pulso para apoio ao enfrentamento à COVID-19 no País, e também, em atenção a pedido específico do Ministério da Saúde, 55 mil unidades do antibiótico cloridrato de doxiciclina, no contexto de risco de desabastecimento no SUS.

IV- Cooperação em outras áreas

- Em março de 2022, a embaixada colaborou com a Universidade de Tel Aviv para a realização de semana de eventos dedicados ao Brasil.
- O número de pesquisadores, professores e estudantes brasileiros nas melhores universidades israelenses passou de um total conhecido de 4, em 2020, para 308, em 2023.
- A Embaixada organizou, nos últimos anos, visitas técnicas de delegações brasileiras da área educacional a Israel, a exemplo da visita do reitor da Universidade Federal de Itajubá, professor doutor Edson Bortoni, em maio de 2022; do reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, professor doutor Anderson Correia, em junho de 2022; da secretária de Modalidades Especializadas de Educação do MEC, Sra. Karine Silva dos Santos, em setembro de 2022; do reitor da Universidade Federal do Ceará, prof. Candido Albuquerque, em outubro de 2022; da subsecretária de Recursos Hídricos e Sustentabilidade do estado do Rio de Janeiro, Sra. Ana Asti, em novembro de 2022; e da reitora da Universidade Federal Rural do Semiárido, prof. Ludmilla Oliveira, em janeiro de 2023.
- Em 2022, foi ratificado por ambos os países o Acordo entre Brasil e Israel sobre Cooperação em Questões Relacionadas à Defesa, assinado em Jerusalém, em 2019. Outro documento também aprovado pelo Congresso Nacional foi o Acordo entre Brasil e Israel sobre Proteção de Informação Classificada e Materiais, assinado em Tel Aviv, em 2010.
- No que tange à representatividade brasileira no meio acadêmico militar israelense, teve relevância a participação de oficial superior do Exército Brasileiro em seletivo grupo de estrangeiros, no Curso do "Israel National Defense College", escola de mais alto nível das Forças de Defesa de Israel.
- Na área espacial, merece destaque a cooperação, celebrada em 2021, com direta intermediação da Embaixada do Brasil em Tel Aviv, entre o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) brasileiro e o Instituto Technion de Tecnologia, de Israel, ambos referenciais de excelência. A parceria celebrada também envolve as Agências Espaciais de ambos os países. As pesquisas e atividades conjuntas são nas áreas de constelação de satélites e outras pesquisas espaciais.
- Outras missões a Israel de autoridades brasileiras com foco na agenda de CT&I nos últimos anos foram a governador de Rondônia, Marcos Rocha, em novembro de 2022, e a do prefeito da cidade catarinense de Tubarão, Joares Ponticelli, em março de 2022.

- Foram firmados, desde 2020, os seguintes instrumentos de cooperação bilateral nos campos técnico e de inovação entre Brasil e Israel: em fevereiro de 2021, memorando de entendimento entre o ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Carasso Science Park, com foco na educação científica; e, em setembro de 2021, memorando de entendimento entre a ANVISA e sua contraparte local, o Departamento de Projetos Nacionais em Tecnologias Médicas e Parcerias Regulatórias Internacionais do Ministério da Saúde. Entrou, ainda, em vigor, em novembro de 2022, o Acordo Brasil-Israel para Cooperação em Ciência e Tecnologia, assinado em 2019.
- Em 2021 e 2022, a embaixada buscou associar-se a eventos que relacionam o Brasil aos esportes pelos quais é conhecido. Esses eventos incluíram: i) o "Reis do Drible", voltado à exibição do futsal, em abril de 2022, com a participação de jogadores como Ronaldinho Gaúcho, Falcão e Natalia Guitler; ii) campeonato israelense de futevôlei; e iii) eventos de promoção da capoeira.

V – Temas culturais

- O Instituto Guimarães Rosa (IGR), antigo Centro Cultural do Brasil, da Embaixada do Brasil em Tel Aviv, manteve nos últimos anos rica agenda de eventos culturais - que somaram 67 desde 2020 - que atraíram considerável público israelense e brasileiro.
- Em relação aos cursos de português ministrados no âmbito do IGR, manteve-se a média de 90 alunos por ano.
- De forma a conferir a devida importância à celebração do Bicentenário da Independência, a Embaixada do Brasil em Tel Aviv realizou, ao longo de 2022, diversos eventos de caráter cultural. Em parceria com a Apex-Brasil, foi realizada, de 4 a 9 de setembro, a Casa Brasil em Israel. A iniciativa foi acompanhada de robusta agenda de atividades culturais.
- Além da agenda cultural, a Casa Brasil organizou, em 8 de setembro, o Concerto de Celebração do Bicentenário da Independência com a Orquestra Sinfônica de Jerusalém, na melhor sala de concertos do país.
- Ainda no contexto da celebração do Bicentenário da Independência, realizou-se, em dezembro de 2022, na Universidade Hebraica de Jerusalém, exposição de fotos, reproduzidas a partir do acervo permanente do arquivo da Biblioteca Nacional, sobre a viagem de D. Pedro II à Terra Santa, em 1876.
- Em 2021 e 2022, realizaram-se atividades específicas para a comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. A embaixada realizou, por exemplo, em conjunto com a embaixada de Portugal, evento que combinou a comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa com as celebrações do bicentenário da Independência do Brasil. A programação do evento, realizado na sala de concerto Studio Annette, em Tel Aviv, compreendeu a declamação de poemas em português por artista brasileiro e apresentação musical da guitarrista portuguesa.

VI – Temas consulares

- Segundo o Central Bureau of Statistics de Israel, havia, em 2021, 13.574 brasileiros residentes em Israel, dos quais 12.556 emigrantes e 1.018 nascidos em solo israelense. Este número chega a, aproximadamente, 14.500 atualmente. Além dos brasileiros binacionais residentes, estima-se em cerca de 88.000 o fluxo regular anual de turistas, com a maioria deles praticando o turismo religioso. Os serviços consulares são regularmente oferecidos a todos esses cidadãos pela embaixada em Tel Aviv.

- Ao longo de 2021, após o cumprimento de penas por tráfico de drogas, os três últimos brasileiros encarcerados na jurisdição do posto foram deportados para o Brasil. Atualmente, não há registro de brasileiros cumprindo pena em regime fechado em Israel.
- Foram conduzidos dois turnos de votação no contexto das eleições presidenciais de 2022. A jurisdição do posto contou com número recorde de eleitores aptos a votar (2.859).

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Firmar-se como o principal ator governamental brasileiro na promoção de relações políticas equilibradas e respeitadas com o Estado de Israel, no incentivo à cooperação bilateral, ao comércio, investimento e turismo, no fomento ao intercâmbio cultural, e na defesa da paz, do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar o Brasil e defender os interesses do País e de seus nacionais no âmbito das relações bilaterais com Israel, bem como prestar serviços consulares de qualidade a cidadãos brasileiros e estrangeiros nesse país.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover produtos e serviços brasileiros em Israel e atrair investimentos e turistas israelenses para o Brasil.
2. Aprofundar e expandir as relações políticas com os mais diversos atores relevantes para o relacionamento bilateral Brasil-Israel.
3. Promover a imagem, o idioma e a cultura do Brasil, com vistas a fortalecer os vínculos entre as sociedades brasileira e israelense.
4. Adensar a cooperação e o intercâmbio em educação, agricultura de ponta, saúde, gestão de recursos hídricos, defesa, ciência, tecnologia e inovação.
5. Prover serviços consulares de qualidade a cidadãos brasileiros e estrangeiros que os necessitem.
Aprimorar os processos de gestão administrativa e de capacitação de recursos humanos.

I - promoção de comércio e investimentos;**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Fomentar o incremento das exportações do Brasil, mediante: i) atuação nas câmaras de comércio bilaterais e federações de indústrias; ii) organização de “webinars” temáticos; iii) participação em feiras e exposições; iv) capacitação de potenciais exportadores; v) montagem de rodadas de negócios; vi) difusão da Marca Brasil; e vii) promoção do “Projeto Comprador”, para trazer empresários israelenses ao Brasil.
- Ampliar a diversificação da pauta exportadora brasileira para Israel, com prioridade para os produtos com maior valor agregado, tais como: calçados; papel e cartão; aeronaves e suas partes; geradores elétricos; móveis e cosméticos.
- Aumentar e diversificar a presença do agronegócio brasileiro em Israel, com enfoque na consolidação da carne bovina e na abertura de mercado para o frango brasileiro, assim como no aumento das vendas de milho, soja e café não torrado, entre outros produtos, inclusive por meio da capacitação de potenciais exportadores brasileiros para a obtenção da “Certificação Kosher”, pré-requisito para a venda da maior parte dos alimentos para Israel.
- Atuar junto ao governo israelense para a habilitação de empresas brasileiras à exportação para Israel, por intermédio de gestões regulares com interlocutores relevantes.
- Atualizar o guia “Como exportar para Israel”, elaborado pela embaixada.
- Ampliar os benefícios advindos da entrada em vigor do Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o Mercosul e Israel, por meio das negociações em curso para estender a lista de desgravação tarifária para produtos de interesse brasileiro.
- Monitorar e atuar para desconstruir narrativas equivocadas a respeito do agronegócio brasileiro.
- Estreitar, em coordenação com órgãos públicos brasileiros relevantes, as relações com atores privados no setor de fertilizantes, com vistas à promoção de investimentos no Brasil nesse setor.
- Incentivar e apoiar empresas israelenses do setor de alta tecnologia para que ampliem seus negócios e investimentos no Brasil, a exemplo das cerca de 180 empresas israelenses presentes no Brasil, com destaque para os setores de “agritech” (agricultura), “bluetech”, “meditech” (saúde), “bluetech (gestão de recursos hídricos), “cybertech”, biotecnologia, telecomunicações e defesa.
- Estabelecer parcerias entre a FIOCRUZ e institutos israelenses de pesquisa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos ou ações previstas no primeiro item da Meta (i).
- Valor, em USD, da corrente comercial bilateral.
- Quantidade de novos itens incluídas na pauta exportadora brasileira para Israel.
- Valor das exportações de carne bovina do Brasil para Israel.
- Valor das exportações de carne de frango brasileiro no mercado israelense.
- Aumento percentual do número de empresas do Brasil com presença em Israel.

- Distribuição de versão atualizada do guia “Como exportar para Israel”.
- Aumento percentual do número de produtos brasileiros que gozam de isenção tarifária no comércio com Israel, ao abrigo do ALC MERCOSUL – Israel.
- Difusão de notas e subsídios que corrijam narrativas equivocadas, eventualmente divulgadas sobre o agronegócio brasileiro ou outros setores produtivos do País.
- Incremento de investimentos israelenses no setor de fertilizantes no Brasil, com vistas a reduzir a dependência externa do produto.
- Ampliação dos investimentos e da presença de empresas israelenses, em especial do setor de alta tecnologia, no Brasil.
- Aumento percentual dos investimentos israelenses no setor de fertilizantes no Brasil, com vistas a reduzir a dependência externa do produto.
- Aumento percentual dos investimentos e da presença de empresas israelenses, em especial do setor de alta tecnologia, no Brasil.

II - relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Impulsionar a entrada em vigor dos instrumentos bilaterais de cooperação celebrados, mas pendentes de ratificação.
- Intensificar a diplomacia parlamentar, com vistas à troca de experiências e melhores práticas entre o Congresso Nacional e o Parlamento Israelense (Knesset).
- Defender as posições brasileiras em apoio à resolução pacífica de controvérsias entre Israel e outros atores da região.
- Promover o fortalecimento das relações de amizade com Israel, amparadas em vínculos históricos, humanos, comerciais, de cooperação e intercâmbio em diversas áreas e no respeito ao Direito Internacional.
- Apoiar plataformas para a promoção de contatos entre israelenses e palestinos, com vistas a estimular ações conducentes à paz e ao entendimento mútuos.
- Ampliar o diálogo com órgãos de governo, partidos políticos, movimentos sociais, ONG e demais atores relevantes na política israelense.
- Manter permanente contato com as representações diplomáticas do Brasil no entorno de Israel, com a Missão do Brasil junto às Nações Unidas e a Delegação do Brasil em Genebra.
- Fortalecer a coordenação de ações com as representações diplomáticas dos principais parceiros do Brasil em Israel, especialmente com os demais membros do MERCOSUL, UNASUL, CELAC, IBAS e BRICS.
- Informar, avaliar e contribuir para a formação da posição brasileira acerca dos acontecimentos relevantes para a política doméstica e regional de Israel.
- Manter contato frequente com missões e órgãos internacionais relevantes, inclusive a UNTSO (*United Nations Truce Supervision Organization*), as missões de paz UNDOF (*United Nations Disengagement Forces*) e UNIFIL (*United Nations Interim Force in Lebanon*), e a UNRWA (*United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East*).
- Intensificar o contato com associações judaicas com sede no Brasil.

- Difundir e informar atores israelenses sobre os principais eixos da política externa brasileira, especialmente no que concerne a defesa da paz, da solução pacífica de controvérsias, da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

i) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de acordos bilaterais pendentes de ratificação aprovados pelo Knesset.
- Número de visitas e contatos bilaterais entre os parlamentos dos dois países.
- Participação em eventos que promovam contatos entre israelenses e palestinos.
- Número de encontros ou eventos realizados com representações diplomáticas do Brasil na região e/ou missões diplomáticas de outros países em Israel.
- Encontros ou eventos realizados com órgãos de governo, partidos políticos, movimentos sociais, ONG e demais atores relevantes na política interna israelense.
- Encontros ou eventos realizados com organismos internacionais relevantes sediados em Israel ou em seu entorno imediato.
- Encontros ou eventos realizados com associações judaicas sediadas no Brasil.
- Eventos para difusão da política externa brasileira, especialmente no que concerne a defesa da paz, da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Buscar apoio a candidaturas e a temas de interesse brasileiro em foros internacionais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de apoio a postulações brasileiras - candidaturas e temas de interesse - efetivado por Israel.

IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Identificar e manter contato com produtores de cultura brasileira residentes em Israel.
- Planejar e executar eventos que promovam a cultura brasileira em Israel em suas mais diversas formas e expressões.
- Estimular a ampliação das turmas e de alunos dos cursos regulares de português do IGR e ampliar suas atividades de divulgação cultural.
- Promover eventos nas principais universidades israelenses acerca de temas relacionados à realidade brasileira e a sua cultura.
- Manter o Leitorado de português na Universidade Hebraica de Jerusalém (HUJI).
- Implementar projeto de diplomacia pública e mídias sociais, por meio da criação de plano de valorização da imagem do Brasil e uniformização de mensagens e postagens, em harmonia com as ações empreendidas nas áreas de promoção cultural, comercial e de turismo e de cooperação em C,T&I. Ampliar e fortalecer o vínculo de cidadãos israelenses com a cultura brasileira, fazendo deles agentes multiplicadores das expressões culturais do Brasil.

- Intensificar ações de promoção do Brasil como destino turístico preferencial, fomentando campanhas junto às agências especializadas locais, obtendo insumos publicitários na Embratur e órgãos estaduais de turismo, mantendo a participação, na IMTM (Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo) e reiterando contatos com vistas à retomada do voo direto entre os dois países, descontinuado em 2020.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Mapeamento de promotores de cultura brasileira em Israel.
- Número de participantes nos eventos culturais promovidos pela embaixada.
- Menções favoráveis a eventos e projetos culturais, promovidos pela embaixada, nas mídias sociais e veículos de imprensa locais.
- Número de alunos dos cursos oferecidos pelo IGR.
- Eventos de promoção de esportes e atividades vinculadas à imagem do Brasil, especialmente relacionados a jiu-jitsu brasileiro, futevôlei e capoeira,
- Elevação do número de alunos do leitorado de português na HUJI.
- Número de seguidores e do engajamento nos perfis de mídia social da embaixada e do IGR.
- Retomada dos voos diretos entre os dois países.

V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Promover iniciativas de cooperação em gestão de águas, combate à desertificação e monitoramento da mudança do clima.
- Aumentar o intercâmbio de práticas de reciclagem, reuso de água e saneamento básico.
- Divulgar os principais pontos da política externa brasileira para a mudança do clima e desenvolvimento sustentável, de forma a explorar possíveis parcerias no âmbito bilateral.
- Promover tecnologias, serviços e produtos brasileiros relacionados ao uso de fontes de energia renovável, inclusive biocombustíveis.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de missões técnicas e parcerias bilaterais entre organizações públicas e/ou privadas nas áreas de gestão de águas, combate à desertificação e prevenção e monitoramento dos efeitos da mudança do clima.
- Contatos entre organizações públicas e/ou privadas de ambos os países nas áreas de reciclagem, reuso de água e saneamento básico.
- Encontros ou eventos realizados em Israel para tratar da agenda multilateral sobre a mudança do clima e desenvolvimento sustentável.
- Encontros ou eventos realizados para promoção de tecnologias, serviços e produtos brasileiros relacionados ao uso de fontes de energia renovável, idealmente com a identificação e participação de parceiros locais.

VI - cooperação em ciência, tecnologia e inovação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Atualizar o mapeamento e os contatos com as principais instituições de ensino superior e demais atores relevantes para a pesquisa científica e tecnológica e inovação em Israel, com destaque para a manutenção de vínculos com a comunidade acadêmica brasileira no país e estímulo à celebração de parcerias com instituições brasileiras, em particular, a FIOCRUZ.
- Acompanhar avanços, descobertas e desenvolvimento de tecnologias de ponta em Israel e manter a Secretaria de Estado e demais órgãos relevantes no Brasil informados a esse respeito.
- Atualização do mapeamento dos principais atores relevantes para os setores de alta tecnologia de Israel.
- Atualizar o mapeamento do ecossistema de inteligência artificial (IA) de Israel, no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI).
- Estimular parcerias entre as agências espaciais de ambos os países e entre o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e o Instituto Technion de Tecnologia, em especial, na área de satélites.
- Promover intercâmbios e cooperação bilaterais nas áreas de governança e segurança cibernética.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de pesquisas conjuntas e do intercâmbio de profissionais da área de C,T&I.
- Relatos de anúncios, em Israel, sobre descobertas ou desenvolvimento de tecnologias de potencial interesse de órgãos brasileiros.
- Número de missões brasileiras realizadas a Israel nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e defesa.
- Consolidação de parcerias na área de tecnologia espacial e cibernética.

VII - cooperação em educação, cultura, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Prospectar, em coordenação com organizações brasileiras, oportunidades para incrementar o intercâmbio de pesquisadores, docentes e discentes do Brasil e Israel em áreas de interesse.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Atualização do banco de dados sobre as instituições de ensino superior em Israel, incluindo informações sobre seus melhores cursos, pesquisas de interesse e status de intercâmbio com instituições brasileiras.
- Incremento do número de pesquisadores, docentes e discentes em IES de ambos os países.

VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Intensificar a cooperação e o intercâmbio de conhecimento nas áreas de defesa e segurança pública, com especial atenção à promoção e defesa dos direitos humanos, da democracia, da manutenção da ordem pública e da proteção de civis.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Organizar, em conjunto com as entidades interessadas, desde a preparação no Brasil, visitas técnicas de delegações brasileiras voltadas para o estabelecimento de parcerias com entes correlatos de Israel, de

forma a ambientar as comitivas, identificar os nichos com maior potencial de cooperação e assegurar maior objetividade e eficácia de resultados.

IX - cooperação na área de fronteira, quando for o caso;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Não se aplica

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

Não se aplica

X - apoio às comunidades brasileiras no exterior, quando for o caso.

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Atualizar contatos com atores relevantes para o setor consular, incluindo autoridades e órgãos brasileiros e israelenses de interesse.
- Atualizar o cadastramento dos brasileiros residentes em Israel.
- Rever o Plano de Emergências.
- Consolidar a implantação do sistema e-consular.
- Buscar contínuo aumento da produtividade do setor consular.
- Manter permanente contato com o Escritório de Representação do Brasil em Ramala e com autoridades israelenses, a fim de antecipar-se às demandas consulares de brasileiros residentes na Palestina, que necessitem ingressar em espaço sob jurisdição israelense.
- Aprimorar a relação com o Conselho de Cidadãos brasileiros em Israel.
- Intensificar o vínculo com cidadãos brasileiros nascidos em Israel.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Atualização de contatos com atores relevantes.
- Atualização do cadastro de brasileiros.
- Revisão do Plano de Emergência.
- Implementação integral do sistema e-consular.
- Resultado superior a 4, em escala de 0 a 5, na média das avaliações de consulentes sobre a qualidade dos serviços prestados pelo setor consular.
- Realização de reuniões e contatos com o Escritório de Representação em Ramala e com autoridades israelenses relevantes para a prestação de serviços consulares a cidadãos brasileiros residentes na Palestina.
- Implementação de iniciativas que resultem da interação com o Conselho de Cidadãos.
- Número de eventos voltados para jovens brasileiros nascidos em Israel, inclusive na promoção do português como língua de herança.